



Julgamento no Egito Antigo

A ESCRITA E AS LEIS

Marcos Emilio Ekman Faber

O surgimento da escrita atendia a necessidade de melhor organizar a sociedade recém criada. Por isso, logo se passou a registrar, na forma escrita, os códigos de lei.

As leis foram criadas para organizar a sociedade, estabelecendo o que cada indivíduo poderia ou não fazer. Eram as leis que determinavam o que era certo e o que era errado. Mas é claro, obedecendo às determinações religiosas e culturais de cada povo.



Pergaminho hebraico antigo

Inicialmente as leis partiam de princípios religiosos e tinham por objetivo legitimar (tornar legal, aceitável) a sociedade tal como ela era.

As primeiras leis eram severas e punitivas e não concediam nenhum direito às pessoas, apenas deveres. Por isso, eram conhecidas como lei de *talião* ou lei do “olho-por-olho e dente-por-dente”, isto é, a punição a um crime era muito parecido com o próprio crime. Nesta época o senso de justiça era muito diferente de nossos dias.



Código de Hamurabi

O mais antigo código de leis conhecido foi o Código de Hamurabi, escrito na Babilônia por volta do ano 1700 a.C. Nele, Hamurabi, rei da Babilônia, estabeleceu uma série de definições que visavam não só manter a ordem, mas também homogeneizar a cultura e o comportamento por todo o reino. Exemplo de punição prevista no código: “Se um filho espanca seu pai, deve-se decepar as suas mãos” (Artigo 195).

Pouco mais de dois séculos depois, por volta do ano 1447 a.C., por intermédio de Moisés, um profeta hebreu, nasceria um dos mais importantes código de leis já escrito: Os Dez Mandamentos, influente até hoje na vida de bilhões de pessoas por todo o mundo.